

eP2291**Níveis de vitamina D na esclerose sistêmica**

Isadora Flesch da Silva Moreira, Laiana Schneider, Rafael Mendonça da Silva Chakr, Vanessa Hax, Rafaella Romeiro Piovesan, Tamires Ferri Macedo, Roberta Kern Menna Barreto, Marianna do Amaral Streit, Carolina Yuka Ueda, Helena Margot Flores Soares da Silva - HCPA

Introdução: A Esclerose Sistêmica (ES) é uma doença autoimune na qual o dano vascular e a ativação imunológica levam a acumulação excessiva de matriz extracelular na pele e em órgãos internos. A deficiência de vitamina D tem sido correlacionada à incidência e atividade de doenças autoimunes e reumatológicas. Já foi demonstrado que a 25-hidroxivitamina D (25(OH)D) interfere no perfil de linfócitos e citocinas, alterando a resposta imune. Entretanto, pouco se sabe ainda a respeito dessa relação e seu impacto no contexto específico de pacientes com ES. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo comparar níveis séricos de vitamina D de pacientes com ES com indivíduos saudáveis. **Métodos:** Foram mensurados os níveis séricos de 25(OH)D de 50 pacientes do Ambulatório de Esclerose Sistêmica do Serviço de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que preenchiam os critérios diagnósticos propostos pelo Colégio Americano de Reumatologia (MASI et al., 1980) durante o período de outubro de 2016 a março de 2017. Os pacientes eram avaliados quanto a autoanticorpos, capilaroscopia, lesão em órgãos-alvo e escore cutâneo de Rodnan modificado através de entrevista padronizada, exame físico e consulta em prontuário eletrônico. O grupo controle (n=20) foi recrutado voluntariamente no banco de sangue do HCPA, sendo pareado por sexo e idade. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de $58,2 \pm 11,1$ anos, já a dos controles foi de $49,2 \pm 10,7$. Quanto à exposição solar, 40% dos pacientes e 50% dos controles declararam ter exposição diária (p=0,305). A dosagem média de vitamina D foi menor nos pacientes ($24,0 \pm 8,46$ vs. $28,22 \pm 5,55$; p=0,043) enquanto que as dosagens de PTH foram maiores ($77,19 \pm 39,8$ vs. $45,6 \pm 16,39$; p=0,020). **Conclusões:** Nossos dados mostram que, apesar da suplementação de vitamina D, 2/3 dos pacientes apresentaram níveis séricos inferiores aos controles. Nossos resultados indicam menores níveis séricos de vitamina D e maiores de PTH em pacientes com esclerose sistêmica comparados a controles saudáveis. Outros estudos devem ser realizados para entendimento de causalidade destes achados. **Palavras-chaves:** vitamina D, esclerose sistêmica, exposição solar